



David Silva e Júlio Guerreiro

Recital de flauta e guitarra

Lopes-Graça e Piazzolla

13/07 · sáb · 15h30 · Mosteiro de Alcobaca · Capela do Desterro

NON STOP

JUNIOR E FAMILIAS

Programa

Fernando Lopes-Graça (1906–1994)

Tre Capriccetti

Nervoso

Melancólico

Giocoso-Lírico

Fernando Lopes-Graça

Melodias Rústicas Portuguesas (IV Caderno)

Oração do Pobrezinho

Romance de Dom Fernando

Carvalhesa

Dorme, dorme, meu menino

Canta a cuca

Onde vais, ó Luisinha!

Alvorada

Canto do S. João

Corridinho

Fernando Lopes-Graça

Três Pequenos Duos

Gracioso

Balouçada

Folião

Astor Piazzolla (1921–1992)

História do Tango

Bordel, 1900

Café, 1930

Nightclub, 1960

Concert d'aujourd'hui

Ficha artística

David Silva, *flauta*

Júlio Guerreiro, *guitarra*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Fernando Lopes-Graça – *Integral para Flauta e Guitarra*

Assumindo um comportamento mais exploratório nas décadas de 70 e 80, Fernando Lopes-Graça entra numa busca de novas sonoridades através do uso de instrumentos que não abordara antes, nomeadamente a flauta e a guitarra. Surgem assim *Tre Capricetti*, *Melodias Rústicas Portuguesas (IV Caderno)* e *Três Pequenos Duos*, de 1975, 1979 e 1980, respetivamente. A inspiração de escrever para esta formação nasce da proximidade afetiva e artística que o compositor estabelece com vários músicos profissionais, aos quais mais tarde irá dedicar estas obras. Como curiosidade, apesar de ter sido escrita em 1979, as *Melodias Rústicas Portuguesas* foram apenas estreadas em 1986, sete anos após a sua composição, pois uma das canções deste ciclo, *Carvalhesa*, requer um flautim, constituindo um obstáculo material que adiou a estreia da obra.

Astor Piazzolla – *História do Tango*

Composta em 1985, a única obra que Piazzolla escreveu para flauta e guitarra retrata a evolução deste estilo de dança argentino desde as suas origens até à atualidade. *Bordel, 1900* – O tango nasce em Buenos Aires em 1882 e, originalmente, seria interpretado por flauta e guitarra com a adição mais tarde do piano e do bandoneón. Retratando a energia dinâmica dos bordéis argentinos, este primeiro andamento possui um caráter leve e desprendido. *Cafe 1930* – Avançamos para a era seguinte do tango, quando este deixa de ser dançado e passa a ser simplesmente escutado. A pulsação passa a ser mais lenta, o caráter mais romântico e a harmonia mais melancólica. *Night Club 1960* – O tango evolui outra vez graças à internacionalização da década de 60, especialmente com influências vindas do Brasil, nomeadamente através da Bossa Nova. As discotecas ganham ímpeto e o tango adapta-se a esta nova revolução musical. *Concert d'aujourd'hui* – O tango chega aos dias de hoje e deixa-se influenciar por outros géneros de música moderna, principalmente com Bartók e Stravinsky. Este novo tango representa a atualidade, mas também o futuro em que este género de música se pode vir a tornar.

Biografias



David Silva

Recentemente laureado com o 1.º Prémio no concurso National Flute Association – 2023 Young Artists Competition, David Silva tem vindo a solidificar rapidamente a sua carreira enquanto flautista no panorama nacional. Desde recitais a solo, passando pela música de câmara ou enquanto músico orquestral, a sua carreira abrange um repertório que compreende mais de quatro séculos de música, começando no período barroco e chegando até aos dias de hoje.

No campo orquestral, foi membro da Gustav Mahler Jugend Orchester entre 2018 e 2020, tendo trabalhado com vários maestros de relevo, tais como: Christian Thielemann, Herbert Blomstedt, Vladimir Jurowski ou Jonathan Nott. Destacam-se ainda outras colaborações frequentes com: Opera Australia Orchestra, Queensland Symphony Orchestra, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Staatskapelle Dresden, Orchestre de la Suisse Romande, Musikkollegium Winterthur Orchester, entre outras.

Concluiu a sua educação académica em algumas das instituições de maior renome a nível europeu: Koninklijk Conservatorium Brussel (Mestrado em Música - Flauta Transversal) e Haute École de Musique de Genève (Mestrado em Interpretação Musical - variante concerto). Entre os seus principais orientadores, salientam-se os professores Carlos Bruneel e Michel Bellavance (Flauta), Jerica Pavli e Katlijn Sergeant (Piccolo) e Serge Saitta e Anna Besson (Traverso). Durante o seu percurso académico foi distinguido com vários prémios nacionais e internacionais, distinguindo-se mais recentemente o 1.º prémio no Australian Flute Festival Competition, o 3.º prémio no Dutch International Flute Competition 2021, o 4.º prémio no Tampere Flute Fest - Young Artists Competition 2022 e o 2.º prémio no Clara Wieck Schumann Competition 2022 (Música de Câmara). Os seus estudos foram apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian através de uma bolsa de mérito artístico.



© Jorge Caemona RTP/Antena 2

Júlio Guerreiro

Após licenciarse pela Escola Superior de Música de Lisboa sob a orientação de Piñero Nagy e de Olga Prats, realizou a Pós-graduação em Interpretação Musical da Escuela Luthier de Artes Musicales, Barcelona, onde estudou com Ricardo Gallén. 1.º Prémio (ex-aequo) nos concursos internacionais de Sernancelhe e “Fernando Sor”, Roma. Obteve

também o 2.º Prémio no I Encuentro de Guitarra “Norba Caesarina” em Cáceres, Espanha.

Foi solista com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, e colaborou com agrupamentos sinfónicos como a Orquestra Nacional do Porto - Casa da Música, Orquestra do Teatro Mariinsky de São Petersburgo, ou grupos instrumentais mistos como a Camerata Lysy Gstaad (Suíça), Orchestrutópica (Lisboa), Ensemble Capdeville (Lisboa), Ensemble DME (Lisboa), e o REMIX Ensemble Casa da Música (Porto) - onde é guitarrista convidado desde 2005.

A solo e em agrupamentos de câmara já se apresentou na Áustria, Alemanha, França, Suíça, Espanha, Itália, Inglaterra e Holanda.

A colaboração com compositores ocupa uma parte central na sua relação com a música, sendo o dedicatário de obras de Sérgio Azevedo, Ngela Lopes, Fernando N. Lobo, Ngela da Ponte, António Sousa Dias, Patrícia S. de Almeida e Eli Camargo Jr.. No campo do registo fonográfico, gravou as obras premiadas no I Concurso de Composição Hispano-Luso para Guitarra Clássica “Ciudad de Badajoz”, o *Concertino para guitarra e orquestra* de Sérgio Azevedo e em 2023 participou no CD *Figurações* de Filipe Pires pelo MPMP. Realizou gravações para a Antena 2, RTP, RTP Internacional e WDR (Alemanha). Leciona na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa.

Próximos espetáculos

Quarteto Camões e Dejan Ivanovich

O Lugar do Tempo

13/07 · sáb · 17h00

Mosteiro de Alcobaça · Celeiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

NON STOP

Mário Laginha Trio e Vasco Dantas

Mongrel

13/07 · sáb · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Claustro D. Dinis

Preço: 20€ · Preço com desconto: 15€

Apoio:



NON STOP

RePercussion Trio

Intermitências

13/07 · sáb · 23h30

Armazém das Artes

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Parceria:



NON STOP

OUTROS MUNDOS

Ensemble São Bernardo

Nuno Margarido Lopes, *piano e direção musical*

Sacro e Eterno

14/07 · dom

Arouca · Igreja do Mosteiro de Arouca

Entrada livre

Concerto inserido na programação "Arouca – História de um Mosteiro: Recriação Histórica"

Parceria:



Apoio:



ROTA DE CISTER

Ensemble Irini

Lila Hajosi, *direção musical*

Pythia

14/07 · dom · 18h00

Mosteiro de Alcobaça · Refeitório

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Co-produção: Festival Jordi Savall

Orquestra XXI

Dinis Sousa, *direção musical* · Alena Baeva, *violino*

A Pastoral

18/07 · qui · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Orquestra Filarmónica Portuguesa

Osvaldo Ferreira, *direção musical* · Bernardo Santos, *piano*

Eterno Romântico

19/07 · sex · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Maria Mendes e Ensemble Darcos

Nuno Corte-Real, *direção musical*

Visiones

20/07 · sáb · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Claustro D. Dinis

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Dança em Diálogos

Fernando Duarte, *coreografia*

Requiem – A única censura que deveria existir é censurar a censura

21/07 · dom · 18h00

Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€*

OUTROS MUNDOS

Ensemble São Bernardo

Nuno Margarido Lopes, *piano e direção musical*

Sacro e Eterno

24/07 · qua · 21h30

Igreja Matriz de Pataias

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Pataias e União de Freguesias de Pataias e Martingança

Bruno Pernadas

Private Reasons

25/07 · qui · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Claustro D. Dinis

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

OUTROS MUNDOS

Nova Era Vocal Ensemble

João Barros, *direção musical*

Bellum

26/07 · sex · 21h30

Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic

Hotel · Salão da Biblioteca

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Parceria:



Consulte a programação em www.cisternmusica.com